

Ementário do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ

1. Alfabetização, Leitura e Ensino de Língua Materna

Ementa: Alfabetização, letramento e letramento escolar. A leitura como prática social e a leitura que se pratica na escola. Políticas educacionais de formação do professor de língua materna. Análise de textos didáticos para formação continuada de professores de português. O lugar do professor leitor nesses textos.

Bibliografia básica:

CHARTIER, Anne Marie. Alfabetização e formação de professores da escola primária. Revista Brasileira de Educação. ANPed. mai/jul/ago. 1998, n.8, p. 4-12.

CHARTIER, Anne Marie. Leitura Escolar: Entre pedagogia e sociologia. Revista Brasileira de Educação. ANPed. set- dez. 1995 n. 0 , p. 17-52

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins e ROCHA, Gladys A. Sá "Como são vistos os leitores alunos nos livros para alfabetização?" apresentado no GT de Alfabetização, Leitura e escrita da ANPed 1998.

GERALDI, J. W. Portos de Passagem, Martins Fontes, São Paulo, 1991.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso "Bons livros de Alfabetização?" apresentado no GT de Alfabetização, Leitura e escrita da ANPed 1998.

HUBNER, R. (org.) e CHIAPPINI, L.(supervisão) Quando o professor resolve. SP, Loyola, 1989.

KATO, Mary. No mundo da escrita. Uma perspectiva psicolinguística. SP, Ática, 1986.

KLEIMAN, Angela. Leitura. Ensino e Pesquisa. Campinas, SP, Pontes, 1989.

RAMER, S. e SOUZA, S.J., Histórias de Professores. SP, Ática , 1996.

KRAMER, S. Leitura e escrita dos professores: Da prática de pesquisa à prática de formação. Revista Brasileira de Educação. ANPed, jan-abr 1998 , n.7 , p. 19-41.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. SP, Atica, 1996.

MARINHO, M. E SILVA, CERIS S. R. - Leituras do Professor. Campinas SP - Mercado de Letras e Associação de Leituras do Brasil, 1998.

NÓVOA, A. Vidas de professores. Porto, Porto Editora, 1992.

2. Avaliação dos Sistemas Educacionais

Ementa: O papel da avaliação educacional em uma sociedade moderna; Avaliação em processo decisório nos sistemas educacionais; Métodos e técnicas de avaliação de sistemas educacionais; Impacto da avaliação nas Políticas educacionais; A LDB e o desenvolvimento institucional da avaliação no Brasil. A avaliação formativa. Políticas de avaliação: O SAEB: instrumentos, resultados e influências sobre a política educacional. Avaliação e monitoramento.

Bibliografia básica:

ALLAL, L. (1986). Estratégias de avaliação formativa: concepções psicopedagógicas e modalidades de aplicação. IN: ALLAL, L., CARDINET, J. e PERRENOUD, P. (orgs.) A avaliação formativa num ensino diferenciado. Coimbra: Almedina.

BRASIL (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB no. 9394.

GRONLUND, N. E. (1979). O sistema de notas na avaliação do ensino. São Paulo: Pioneira.

LUCKESI, C. C. (1995) Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez.

VILLAS BOAS, B.M. de Freitas. (2002). Saeb, Enem, Provão: onde fica a avaliação escolar?. In: SHIGUNOV NETO, A. e MACIEL, L.S.B. (orgs.). Reflexões sobre a formação de professores. Campinas: Papirus.

3. Avaliação Multicultural

Ementa: Sentidos, perspectivas e relevância da avaliação educacional a nível de sistemas, programas e instituições, em um olhar multicultural; tensões multiculturais nas políticas e práticas de avaliação educacional no Brasil, hoje.

Bibliografia básica:

CANAU, V. (2006), Educação Intercultural e Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro: Viveiros de Castro Editora.

CANEN, A. ; OLIVEIRA, A. M. A. (2002), Multiculturalismo e Currículo em Ação: um estudo de

caso, Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 21, p. 61-74.

CANEN, A. (2001), Avaliação da Aprendizagem em Sociedades Multiculturais. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, editor@papelvirtual.com.br

CANEN, A.; DA SILVA, A. S; RIBEIRO, A. M.; COELHO, M. J.; DA ROCHA, M. L. M; & DA SILVA, W. A. (2004), Procedimentos de Avaliação das Universidades Brasileiras: contribuições do CEG/UFRJ, Universidade e Sociedade, n. 33, p.200 – 205.

HALL, S. (2003), Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

McLAREN, P. (2000), Multiculturalismo Revolucionário. Porto Alegre: ArtMed Editora.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (orgs) (2002), Avaliação Democrática para uma Universidade Cidadã. Florianópolis: Ed. Insular.

4. Culturas, Políticas e Práticas de Inclusão em Educação

Ementa: A dialética inclusão/ exclusão. O conceito de inclusão em educação. As dimensões culturais, políticas e práticas de inclusão em educação. Inclusão na formação de professores. Inclusão/ exclusão e políticas públicas. Inclusão/ exclusão e a ação afirmativa. Inclusão/ exclusão e cotidiano escolar. Indicadores de inclusão/ exclusão no contexto escolar.

Bibliografia básica:

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos Ideológicos de Estado. São Paulo: Graal/Biblioteca de Ciências Sociais, 2003.

AMARO, Deigles Giacomelli. Educação Inclusiva, Aprendizagem e Cotidiano Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio & CIAVATTA, Maria (orgs.) Teoria e Educação no Labirinto do Capital. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PAIVA, Vanilda. A Atualidade da Escola de Frankfurt. Rio de Janeiro: IEC, 1999.

PERRENOUD, Phillippe. A Pedagogia na Escola das Diferenças. Porto Alegre: Artmed, 2001.

RAYO, José Tuvilla. Educação em Direitos Humanos - rumo a uma perspectiva global.

5. Currículo e Conhecimento

Ementa: Concepções de conhecimento e cultura. Questões de seleção e de organização do conhecimento escolar. História das disciplinas escolares. Transposição didática e recontextualização do conhecimento para fins de ensino.

Bibliografia básica:

APPLE, M. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

_____. Educação e poder. Porto Alegre, 1989.

ARSAC, Gilbert; CHEVALLARD, Yves; MARTINAND, Jean-Louis; TIBERGHIE, Andrée. La transposition didactique à l'épreuve. Paris: La Pensée Sauvage, 1994.

ASTOLFI, Jean Pierre & DEVELAY, Michel. La didactique des sciences. Paris: Presses Universitaires de France, 1989.

BERNSTEIN, Basil. Pedagogía, control simbólico y identidad. Madrid: Morata, 1996.

_____. A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um tema de pesquisa. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

CHEVALLARD, Yves. La Transposición Didáctica: del saber sabio al saber enseñado. Buenos Aires: Aique, 1991.

DEVELAY, Michel (Org.) Savoirs scolaires et didactiques des disciplines: une encyclopédie pour aujourd'hui. Paris: ESF, 1995.

_____. De l'apprentissage à l'enseignement. Paris: ESF, 1995.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

_____. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 5, p. 28-49, 1992.

_____. (org). Sociologia da educação - dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995.

GIMENO SACRISTÁN, José. O currículo – uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____, José & PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. La enseñanza: su teoría y su práctica. Madrid: Akal, 1989.

_____, _____. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GOODSON, I F. School subjects and curriculum change: case studies in curriculum history. London: Croom Helm, 1983.

_____. The making of Curriculum: Collected Essays. Lewes: Falmer Press, 1988.

_____. Currículo: Teoria e História. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. A construção social do currículo. Lisboa: Educa, 1997.

HIRST, P. H. Knowledge and the curriculum - a collection of philosophical papers. London: Routledge & Kegan Paul, 1980.

_____. & PETERS, R. S. A lógica da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

MOREIRA, A. F. & SILVA, T. T. da (orgs.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

MOREIRA, Antonio Flávio B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1990.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. La cultura escolar en la sociedad neoliberal. Madrid: Morata, 1998.

PERRENOUD, Philippe. Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar. Lisboa: Porto, 1994.

_____. Prática pedagógica, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

SANTOS, L. O processo de produção do conhecimento escolar e a Didática. In: MOREIRA, Antonio Flavio B. (org.) Conhecimento educacional e formação do professor. Campinas: Papirus, 1994. p. 27-38.

_____. Poder e conhecimento: a constituição do saber pedagógico. In: OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (org.). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993. p. 131-141.

SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática. São Paulo: Autores Associados, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O que produz e o que reproduz na educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

WILLIAMS, Raymond. The long revolution. London: Harmondsworth / Penguin Books, 1984.

_____. Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

YOUNG, Michael. Taking sides against the probable: problems of relativity and commitment in teaching and the sociology of knowledge. In: JENKS, Chris (ed). Rationality, education and social organization of knowledge. London: Routledge & Kegan Paul, 1978. p. 86-95.

_____. (org). Knowledge and control. New York: Macmillan, 1981.

_____. Currículo e democracia: lições de uma crítica à "nova sociologia da educação". Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 29-40, jan./jun. 1989.

6. Currículo e Culturas

Ementa: Perspectivas críticas de análise de currículo e cultura. Pluralidade cultural, seleção cultural e poder na constituição do currículo. Currículo, representação e constituição do currículo. Multiculturalismo e currículo.

Bibliografia básica:

- ADDAMS, M., Bell, L. A. & Griffin, P. "Teaching for diversity and social justice".
- AGGER, B. "Cultural Studies in Critical theory". London: Falmer Press, 1992.
- APPLE, M.: "Ideologia e Currículo." São Paulo: Brasiliense, 1982.
- _____. "Educação e poder". Porto Alegre.
- _____. "Trabalho docente e textos". Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- _____. "Conhecimento Oficial". Petrópolis: Vozes, 1997.
- APPLE, M., W. E BEANE, J. A. (Eds.): Escolas democráticas. São Paulo: Cortez, 1997.
- BURBULES, N. & Torres, C. A. (Eds.) "Globalization and Education: critical perspectives". New York: Routledge, 2000.
- COSTA, M.V. (ORG) "O Currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro.": DP & AQ, 1998.
- FORQUIM, J.C.: "Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar." Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GIROUX, H.: "Os professores como intelectuais." Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- MOREIRA, A.F. (Org.): "Currículo: questões atuais." Campinas : Papyrus, 1999.
- SILVA, L. H. (Org.) "A escola cidadã no contexto da globalização ." Petrópolis: Vozes, 1998.
- TRINDADE, A.L. & Santos, R. (Orgs.) "Multiculturalismo: mil e uma faces da escola." Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- WILLIAM, R. "Marxism and literature." Oxford: Oxford University Press, 1995.
- YOUNG, R.J.C. "Colonial desire: hybridity in theory, culture and race". New York: Routledge, 1995.

PPGE - Desde 1972
UFRJ

7. Educação Ambiental

Ementa: A construção do conhecimento em Educação Ambiental. O processo de institucionalização da Educação Ambiental no Brasil. Principais tendências da Educação Ambiental. O significado da Educação Ambiental em cada uma das abordagens, suas interfaces, oposições teóricas e metodológicas e implicações pedagógicas. Avaliação em Educação Ambiental. Educação Ambiental e Políticas Públicas. A Política Nacional de Educação Ambiental.

Bibliografia básica:

Sem descrições.

8. Educação Brasileira

Ementa: Levantamento do estado e tendências do conhecimento referentes a problemas educacionais brasileiros específicos e contemporâneos. Identificação de problemáticas e temas educacionais carentes de pesquisa. Conhecimento e crítica de análise sobre a educação brasileira, focalizando as persistências e as mudanças em sua estrutura.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, J. M. L. "A educação como política pública". Campinas: Autores Associados, 1997.

BEISIEGEL, C. R. "Estado e educação popular". São Paulo: Pioneira, 1974.

CUNHA, L. A. "Política educacional no Brasil: a profissionalização no ensino médio". 2.ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.

_____. "A universidade temporã - o ensino superior da Colônia à Era de Vargas". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (2ª ed. Francisco Alves, 1986).

_____. "A universidade crítica - o ensino superior na República Populista". 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

_____. "A universidade reformanda - o golpe de 1964 e a modernização do ensino superior". Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

_____. "Educação, estado e democracia no Brasil". São Paulo, Brasília, Niterói: Cortez, FLACSO, EDUFF, 1991.

_____. "Educação brasileira: projetos em disputa (Lula X FHC na campanha eleitoral)". São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Nova reforma do ensino superior: a lógica reconstruída. "Cadernos de Pesquisa", (São Paulo), n. 101, julho 1997.

_____. O público e o privado no ensino superior brasileiro: fronteira em movimento? "Avaliação/Rede de avaliação institucional do ensino superior". (Campinas), v. 2, n. 4, 1997.

CURY, C. R. J. et al. "Medo à liberdade e compromisso democrático, LDB e Plano Nacional de Educação". São Paulo: Ed. do Brasil, 1997.

FÁVERO, O. (org.). "A educação nas constituições brasileiras: 1823-1988". Campinas: Autores Associados, 1996.

GERMANO, J. W. "Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)". São Paulo: Cortez, 1992.

MONLEVADE, J., FERREIRA, E. B. "O FUNDEF e seus pecados capitais". Ceilândia: Idéias, 1997.

NEVES, L. M. W. "Educação e política no Brasil hoje". São Paulo: Cortez, 1994.

_____. "Brasil no ano 2000 - uma nova divisão de trabalho na educação". Rio de Janeiro: Papéis e Cópias, 1997.

_____. (org.). "Política educacional nos anos 90: determinantes e propostas". Recife: Ed. Universitária, 1995.

PLANK, D. N. "The means of our salvation - public education in Brazil , 1930-1995". Boulder, Westview Press, 1996.

SAVIANI, D. "A nova lei de educação - LDB, trajetória, limites e perspectivas". São Paulo: Cortez, 1997.

SOUZA, M. I. S. "Os empresários e a educação - o IPES e a política educacional após 1964". Petrópolis: Vozes, 1981.

SPOSITO, M. P. O povo vai à escola - luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo: Loyola, 1984.

TEIXEIRA, A. "Educação para a democracia". Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.

9. Educação, Sujeito e Trabalho

Ementa: Elementos básicos de uma teoria educacional do trabalho. Moderna sociedade tecnológica, sistema de trabalho e a influência na formação geral e na formação profissional. A dialética do sistema do trabalho moderno entre produção e qualificação. Conceitos da politecnicidade nos sistemas sociais.

Bibliografia básica:

Adorno, T.W. (Org. G. Cohn), Ed. Ática, SP, 1986.

Benjamin/Horkheimer/Adorno/Habermas, Textos escolhidos, SP, Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)

Braverman, H. Trabalho e capital monopolista, Ed. Zahar, RJ, 1977.

Carvalho Franco, L.A. de, A Escola do Trabalho e o Trabalho da Escola, Ed. Cortez, SP, 1988.

Cultura e identidade operária, aspectos da cultura da classe trabalhadora, Coordenação de J. S. Leite Lopes, Ed. UFRJ e Marco Zero, RJ, 1987.

Frigotto, G Trabalho-educação e tecnologia: Treinamento polivalente ou formação politécnica, RJ, Ed. T. da Silva.

Rodrigues, N. Estado, Educação e Desenvolvimento Econômico, Ed. Cortez, SP, 1982.

Saviani, D. Sobre a Concepção de Politecnicidade RJ: FIOCRUZ, 1987.

10. Filosofia da Educação

Ementa: Discussão do estatuto da Filosofia da Educação a partir das perspectivas: (a) como aplicação de alguma filosofia; (b) como disciplina que determina os valores da educação; (c) como crítica das teorias pedagógicas. Discussão dos elementos-chaves da teoria da argumentação de Chaim Perelman: (a) Lógica e Retórica; (b) Os âmbitos sociais da argumentação; (c) Analogias e metáforas; (d) Opiniões e verdades - argumentação e temporalidade. Discussão de algumas das principais teorias do conhecimento que marcaram o pensamento filosófico ocidental e algumas das mais expressivas teorias pedagógicas formuladas no Brasil Contemporâneo.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. Tópicos. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983, v. 1.

_____. Rhétorique. Paris: Librairie Générale Française, 1991.

CARVALHO, M. C. M. (org.). Paradigmas filosóficos da atualidade. Campinas: Papyrus, 1989.

CARRILHO, M. M. (org.). Retórica e comunicação. Porto: Edições Asa, 1994.

CHASSOT, A. OLIVEIRA, R. J. (orgs.). Ciência, ética e cultura na educação. São Leopoldo: Unisinos, 1998.

COSSUTTA, F. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GANDILLAC, M. Gênese da modernidade. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

GRANGER, G. G. Por um conhecimento filosófico. Campinas: Papyrus, 1989.

_____. A razão. Lisboa: Ed. Setenta, 1985.

_____. Formes, opérations, objets. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1994.

HÜHNE, L. M. (org.). Razões. Rio de Janeiro: Uapê, 1994.

HUME, D. Investigación sobre el entendimiento humano. Buenos Aires: Espasa, 1950.

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

MAZZOTTI, T. B. Filosofia da Educação, uma outra filosofia? Trabalho apresentado na 21ª Reunião Anual da ANPED, Caxambu, 1998.

MONDOLFO, R. O pensamento antigo. São Paulo: Mestre Jou, 1996.

NOVAES, A. (org.). A crise da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

OLIVEIRA, R. J. Utopia e razão- pensando a formação do homem contemporâneo. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

PERELMAN, C. Ética e direito. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

_____. La philosophie du pluralisme et la nouvelle rhétorique. Revue Internationale de Philosophie, n. 127-128, p. 5-17, 1979.

_____. L'empire rhétorique. Pars: Vrin, 1988.

_____. Retóricas. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PLATÃO. La république. Paris: Garnier-Flammarion, 1996.

REALE, G., ANTISSERI, D. Historia del pensamiento filosófico y científico. Barcelona: Herder, v. II, 1988.

REBOUL, O. Introdução à retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SARAMANCH, F. Quatro ensayos sobre Aristóteles. México: Fondo de Cultura Económica, 1991, p. 187-290.

SACHS, S. (org.) Da metáfora. São Paulo: Educ/Pontes, 1992.

11. História da Educação

Ementa: Evolução dos ideais educacionais na cultura clássica. Transformação dos ideais educacionais na Idade Média. Categorias básicas para a reconstrução educacional da Modernidade. Correntes educacionais dos séculos XVII a XIX. Escola Nova do século XX. Questões atuais da educação e suas raízes históricas.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, F. A cultura brasileira. Brasília: EdUnB, 1963.

BANN, S. As invenções da história. São Paulo: UNESP, 1994.

BENJAMIN, W. Obras escolhidas: Magia e técnica, Arte e política. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BOURDIEU, P. (org.). A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. Le sens pratique. Paris: Les Editions de Minuit, 1980.

_____. La distinction. Paris: Les Editions de Minuit, 1979.

_____. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

_____. As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. Méditations pascaliennes. Paris: Seuil, 1997.

BOUTIER, J., JULIA, D. Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Ed UFRJ, FGV, 1998.

BRAUDEL, F. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1969.

BURCKHARDT, J. A cultura do Renascimento da Itália: um ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

BURKE, P. (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.

_____. A escola dos Annales (1929-1989): a evolução francesa da historiografia. São Paulo: UNESP, 1997.

CHARTIER, R. A história cultural. Lisboa: Difel, 1990.

_____. A ordem dos livros. Brasília: UnB, 1994.

_____. (org.) Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CHAUNU, P. La mémoire et la sacré. Paris: Calman-Levy, 1978.

DUBY, G. Idade Média, idade dos homens: do amor e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. A sociedade cavaleiresca. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____, PERROT, M. As mulheres e a história. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1995.

DE CERTEAU, M. L'écriture de l'histoire. Paris: Éditions Galimard, 1975.

ELIAS N. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.

GAGNEBIN, J. M. Linguagem, memória e história. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

_____. História e narração em W. Benjamin. São Paulo: Perspectiva, UNICAMP, 1994.

GIBBON, E. Declínio e queda do Império Romano. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GINZBURG, C. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

HALBWACHS, M. La mémoire collective. Paris: Presses Universitaires de France, 1950.

HOBBS. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

HUNT, L. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

JEUDY, H. Memórias do social. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

- KING, M. A mulher do renascimento. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
- LE GOFF, J. A história nova. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- _____. Por amor às cidades. São Paulo: UNESP, 1998.
- _____. História e memória. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1990.
- _____, NORA, P. História: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LOCKE. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- MICHELET, J. A agonia da Idade Média. São Paulo: Educ Imaginário, 1992.
- MOACIR, P. A instrução e o Império. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936-38.
- MONTAIGNE. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- PLATÃO. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- ROUANET, S. P. As razões do iluminismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- RICOEUR, P. Temps et récit. Paris: Seuil, 1983.
- ROUSSEAU. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- SANTO AGOSTINHO. Confissões, Livro XI, 14 (17). Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- SKINNER, Q. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SPENCER, D. O palácio da memória de Matteo Ricci. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- VOLTAIRE. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- WEBER, M. Economia y sociedad. México: Fondo de Cultura Económica, 1984.
- WERNER, J. Paideia: la formation de l'homme grec. Paris: Éditions Gallimard, 1964.

12. Imaginário Social e Educação

Ementa: Conceituação de Imaginário Social. Mecanismos sociais de produção de representações e suas manifestações no cotidiano escolar.

Bibliografia básica:

BAZKO, B. Imaginação social. Encicopédia Einaudi, Anthropos-Homem. Portugal: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, v. 5, p. 296-332. 1985.

CASTORIADIS, C. A instituição e o imaginário: primeira abordagem. In: A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, p. 139-197. 1982.

CALVINO, Italo. Visibilidade . In: Seis propostas para o terceiro milênio. São Paulo: Companhia das Letras, p. 97-114. 1991.

KAFKA, F. Carta ao pai. São Paulo: Brasiliense, 1995.

LA BOÉTIE, E. Discurso da servidão voluntária. São Paulo: Brasiliense, p. 69-108, 1982.

MAFFESOLI, M. A conquista do presente. Rio de Janeiro: Rocco, p. 107-163, 1984.

PAZ, Octavio. A linguagem. In: O arco e a lira. São Paulo: Nova Fronteira, p. 35-58.

13. Letramento e Escola

Ementa: A concepção de letramento. Concepções de linguagem em articulação com a de letramento. A pesquisa sobre letramento: questões metodológicas. História da escrita com foco em aspectos da escolarização da escrita. A escrita escolar. Relação dos professores da escola brasileira com a escrita. Sociologia da leitura e da escrita como modos de compreensão do letramento. Práticas de letramento como constitutivas de identidades escolares, docentes e discentes.

Bibliografia básica:

BARRE DE MINIAC, C. “Saber ler e escrever numa dada sociedade” in Corrêa, Manoel Luiz Gonçalves e Boch, Françoise (orgs.) Ensino de língua: representação e letramento Campinas, SP: Mercado de letras, 2006

BATISTA, A. A. “Os professores são não leitores?” in Marinho, Marildes (org.) Leituras do professor Campinas, SP: Mercado de letras, 1998.

CHARTIER, R. “As revoluções da leitura no ocidente” in Abreu, Márcia (org.) Leitura, história, e história da leitura Campinas, SP: Mercado de letras, 1999

_____. “La lecture: une pratique culturelle. Débat entre Pierre Bourdieu et Roger Chartier” in Chartier, Roger (org.) Pratiques de la lecture Paris: Payot & Rivages, 1993.

FERRARO, A. “História quantitativa da alfabetização” in Ribeiro, Vera Masagão (org.) Letramento no Brasil São Paulo: Global, 2003.

FIAD, R. S. “As instâncias de letramento e as práticas escolares” in Corrêa, Manoel Luiz Gonçalves e Boch, Françoise (orgs.) Ensino de língua: representação e letramento Campinas, SP: Mercado de letras, 2006

GOULART, C. “Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica do estudo” trabalho apresentado no GT 10, Alfabetização, Leitura e Escrita, da Anped em 2005.

HÉBRARD, J. “Três figuras de jovens leitores: alfabetização e escolarização do ponto de vista da história cultural” in Abreu, Márcia (org.) Leitura, história, e história da leitura Campinas, SP: Mercado de letras, 1999

KLEIMAN, A. B. (org.) Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.

KLEIMAN, A. B. “Avaliando a compreensão: letramento e discursividade no testes de leitura” in Ribeiro, Vera Masagão (org.) Letramento no Brasil São Paulo: Global, 2003.

_____. “Processos identitários na formação profissional – o professor como agente de letramento –” in Corrêa, Manoel Luiz Gonçalves e Boch, Françoise (orgs.) Ensino de língua: representação e letramento Campinas, SP: Mercado de letras, 2006.

LAHIRE, B. O homem plural os determinantes da ação Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Sucesso escolar em meios populares-as razões do improvável- São Paulo: Ática, 1997.

MATENCIO, M. de L. M. “Letramento na formação do professor – integração a práticas discursivas acadêmicas e construção da identidade profissional in Corrêa, Manoel Luiz Gonçalves e Boch, Françoise (orgs.) Ensino de língua: representação e letramento Campinas, SP: Mercado de letras, 2006

OLSON, D. R. “A escrita como atividade metalingüística” in Olson, David R. e Torrance, Nancy (orgs.) Cultura escrita e Oralidade São Paulo: Ática, 1995.

_____. “Cultura escrita e objetividade: o surgimento da ciência moderna” in Olson, David R. e Torrance, Nancy (orgs.) Cultura escrita e Oralidade São Paulo: Ática, 1995.

RIBEIRO, V. M. “As teorias do alfabetismo e o problema da pesquisa” in Ribeiro, Vera Masagão Alfabetismo e atitudes Campinas, SP: Papyrus, 1999.

_____. “Práticas de alfabetismo e dimensões atitudinais” in Ribeiro, Vera Masagão Alfabetismo e atitudes Campinas, SP: Papyrus, 1999.

SOARES, M. B. Letramento: um tema em três gêneros Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

PPGE - Desde 1972
UFRJ

14. Metodologia da Pesquisa em Educação

Ementa: Paradigmas de pesquisa em Ciências Sociais e seus pressupostos epistemológicos. Investigação sistemática em educação. Tipos de pesquisa e suas estratégias. A pesquisa como dimensão do trabalho educacional e científico. Principais aspectos de um projeto de pesquisa. Estratégias de investigação e técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação de resultados de pesquisa. Critérios de qualidade na avaliação de pesquisas.

Bibliografia básica:

ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa qualitativa e quantitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papyrus, 1995.

BASTOS, L. R., FERNANDES, L. M., PAIXÃO, L., DELUIZ, N. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

BRANDÃO, Z. (org.). A crise dos paradigmas e a educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

CANEN, A. Competência pedagógica e a pluralidade cultural: eixo na formação de professores? Cadernos de Pesquisa, n. 102, p. 89-107, 1997.

_____. Teacher education and competence in a intercultural perspective: a parallel between Brazil and the UK. Compare, v. 25, n. 3, p. 227-237, 1995.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

DENZIN, N. K., LINCOLN, Y. S. (eds.). Handbook of qualitative research. London: Sage Publications, 1994.

FAZENDA, I. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1995.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1994.

LE COMPTE, M., MILLROY, W. L., PREISSELE, J. (eds.). The handbook of qualitative research in education. New York: Academic Press, 1992.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 3. ed. São Paulo: Polis, 1982.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

15. Movimentos Sociais e Educação Popular

Ementa: Movimentos sociais em áreas urbana e rural. Os papéis da Igreja e do Estado. Movimentos sociais e Educação Popular. O pensamento político de Paulo Freire. Educação popular hoje.

Bibliografia básica:

GARCIA, Pedro Benjamim (org.) - Educação Popular e pós-modernismo, Relume Dumará, RJ, 1996.

GARCIA, Pedro Benjamim - Algumas reflexões em torno da Educação Popular, in Carlos Brandão (org.), A questão política da Educação Popular, Brasiliense, SP, 1985.

BRANDÃO, Carlos - Os deuses do povo, Brasiliense, SP, 1986.

MANFREDI, Sílvia - Política e Educação Popular, Cortez Editora, SP, 1981.

BEISIEGEL, Celso de Rui - Estado e Educação Popular, Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, SP, 1985.

16. Multiculturalismo na Educação

Ementa: O conceito de multiculturalismo e sua relevância na Educação. Origens, sentidos e abordagens do multiculturalismo. O impacto do multiculturalismo nas políticas e práticas educacionais e avaliativas. Experiências pedagógicas em educação e formação de professores na perspectiva multicultural. Multiculturalismo e políticas afirmativas e de representação de identidades. Multiculturalismo: Desafios e perspectivas.

Bibliografia básica:

CANDAU, V. (2006), Educação Intercultural e Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro: Viveiros de Castro Editora.

CANEN, A. ; OLIVEIRA, A. M. A. (2002), Multiculturalismo e Currículo em Ação: um estudo de caso, Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 21, p. 61-74.

HALL, S. (2003), Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

McLAREN, P. (2000), Multiculturalismo Revolucionário. Porto Alegre: ArtMed Editora.

17. Oralidade, Escrita e Poder

Ementa: Palavra e memória. Produção e reprodução da língua legítima. A língua como instrumento de ação e poder. Análise de textos de Proust, Sartre e Graciliano Ramos.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, P. Leitura, leitores, letrados, literatura. In: Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, p. 134-146, 1990.

_____. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, M. M., AMADO, J. (orgs.). Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Fund. Getúlio Vargas, p. 183-191, 1996.

BOURDIEU, P., CHARTIER, R. A leitura: uma prática cultural - debate entre P. Bourdieu e R. Chartier. In: CHARTIER, R. (org.). Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, p. 231-253, 1996.

CALVINO, Ítalo. A palavra escrita e a não-escrita. In: FERREIRA, M. M., AMADO, J. (orgs.). Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Fund. Getúlio Vargas, p. 139-147, 1996.

CHARTIER, R. As práticas da escrita. In: História da vida privada. São Paulo: Cia. das Letras, v. 3, p. 113-161, 1991.

_____. Bibliotecas sem muros; Epílogo; Do códex à tela: as trajetórias do escrito. In: _____. A ordem dos livros. Brasília: Ed. UnB, p. 67-111, 1994.

CLASTRES, Pierre. A questão do poder nas sociedades primitivas. In: _____. Arqueologia da violência. São Paulo: Brasiliense, p. 105-111, 1982.

_____. O dever da palavra. In: _____. A sociedade contra o estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 106-109, 1982.

FOUCAULT, M. O que é um autor? Portugal: Passagens, p. 29-87, 1992.

LARROSA, J. Leer en dirección a lo desconocido. Nietzsche. In: _____. La experiencia de la lectura. Barcelona: Laertes, p. 223-259, 1996.

MEANS, Russel. O marxismo e as tradições indígenas. Religião e sociedade. ISER, Rio de Janeiro, p. 49-52, 1981.

18. Organizações Escolares

Ementa: A organização escolar como objeto de estudo da sociologia - a evolução e o estado atual dos estudos sociológicos sobre as instituições escolares: as diferentes abordagens da análise sociológica da escola; teoria das organizações e escola; o caráter complexo do estabelecimento escolar. A escola como grupo social instituído - características organizacionais das escolas; estruturas física, administrativa e social; os estabelecimentos de ensino como organizações de tipo burocrático; a especificidade do modelo burocrático escolar; relações internas e externas múltiplas. A escola e desigualdade social - escolas, classes sociais e trajetórias pessoais; variações intra e inter escolares; cultura organizacional escolar brasileira no setor público e no setor privado. Estudo sociológico da escola brasileira.

Bibliografia básica:

DEROUET, Jean-Louis. "Uma sociologia dos estabelecimentos escolares: as dificuldades para construir um novo objeto científico" in FORQUIN, J. C. (org) "Sociologia da Educação dez anos de pesquisa", Petrópolis, Vozes, 1995.

WEBER, Max. "Burocracia" in "Ensaio de Sociologia", Rio de Janeiro, Zahar, 1971.

CÂNDIDO, Antônio. "A estrutura da escola" in FORACCHI, M. M. e PEREIRA, I. (orgs.) "Educação e Sociedade", Companhia Ed. Nacional, São Paulo, 1987.

BOURDIEU, Pierre "Os três estados do capital cultural" in NOGUEIRA, M. A. e CATANI, A. (orgs.) "Escritos da educação", Petrópolis, Vozes, 1998; "Os excluídos do interior", idem.

NOGUEIRA, Maria Alice. "A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias" in Revista Brasileira de Educação, nº 7, jan/fev/mar/abr, 1998, p. 42-56

PEREIRA, Luiz. "A escola numa área metropolitana" São Paulo, Pioneira, 1976.

19. Orientação de Dissertação

Ementa: A atividade tem por objetivo programar sessões de discussão entre orientador e orientando com base no material de dissertação produzido por este.

OBS: Esta atividade não conta créditos.

Bibliografia básica:

Variada

20. Orientação de Tese

Ementa: A atividade tem por objetivo programar sessões de discussão entre orientador e orientando com base no material de tese produzido por este.

OBS: Esta atividade não conta créditos.

Bibliografia básica:

Variada.

21. Pesquisa Educacional

Ementa: A pesquisa como dimensão do trabalho educacional e científico. Questões referentes à pesquisa em Ciências Sociais. Paradigmas em pesquisas em Ciências Sociais. Tipos de pesquisa e suas estratégias. Principais aspectos do processo de elaboração de projetos e relatório de pesquisa. Discussão dos paradigmas atuais de pesquisa em ciências sociais e, em especial, em Educação. Principais aspectos do processo de elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Tópicos abordados: (a) panorama atual da pesquisa educacional no Brasil; (b) paradigmas metodológicos e seus fundamentos; (c) principais aspectos do projeto de pesquisa; (d) análise da literatura de pesquisa e quadro teórico; (e) análise e interpretação de resultados de pesquisa; (f) critérios de qualidade na avaliação de pesquisas.

Bibliografia básica:

ALVES, R. "Conversas com quem gosta de ensinar". São Paulo: Ars Poética, 1995.

ALVES-MAZZOTTI, A, GEWANDSZNAJDER, F. "O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BENAVOT, Aaron (1996) Education and political democratization: cross-national and longitudinal findings, *Comparative Education Review*, vol. 40, n. 4.

COSTA, Marcio da (1994) "Crise do Estado e Crise da Educação - influência neo-liberal e reforma educacional", *Educação e Sociedade*, nº 49, CEDES/Papirus, Campinas, SP.

DRAIBE, Sonia M. (1990) As políticas sociais brasileiras: diagnóstico e perspectivas, in IPEA/IPLAN, *Para a Década de 90 - Prioridades e Perspectivas de Políticas Públicas*.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. (1991) *As três economias políticas do welfare state*, Lua Nova, nº 24.

_____. (1988) *Politics Against Markets - the Social Democratic Road to Power*, Princeton University Press (cap. 1)

FAUSTOR, Carlos N. M. *Decentralization and Planning of Education: recent experiences in five Latin American Countries*, Research Report, n. 102, International Institute for Educational Planning.

FINKEL, Sara de (1990) "Crise de acumulação e resposta educacional da nova direita", *Teoria e Educação*, nº 2, Pannonica, Porto Alegre.

LIMA JR., Olavo Brasil de (1998) *Bibliografia seletiva sobre as reformas do estado: 1985-1996*, IUPERJ, Série Estudos, nº 99.

McNEELY, Connie L. (1995) Prescribing national education policies: the role of international organizations, *Comparative Education Review*, vol. 39, n. 4.

MELLO, Guiomar N. de (1991) *Políticas públicas de educação*, Estudos Avançados, vol. 5, nº 12.

22. Planejamento Educacional

Ementa: Política educacional e estratégia educacional. Situação atual da educação. Macro-políticas e macro-estratégias educacionais. Políticas e estratégias da educação brasileira contemporânea. Políticas institucionais e outras políticas.

Bibliografia básica:

Demo, Pedro. *Política Social, Educação e cidadania*. Campinas, Papirus, 1994, 124 pp.

Mello, Guiomar Namó de. *Autonomia da escola: Possibilidades, Limites e Condições*. Brasília, MEC, 1993, 30 pp.

Santos, Wanderley Guilherme dos. "Fronteiras do estado mínimo: indicações sobre o Híbrido Institucional Brasileiro". In Velloso, João Paulo dos Reis, coord., *O Brasil e as Reformas Políticas*, Rio de Janeiro: José Olympio, 1992, pp. 49-94

Silva, Rose N. da e Davis, Claudia. " O Nó Górdio da educação Brasileira: Ensino Fundamental". Cadernos de pesquisa, vol. -, no. 80, fev. 1992, pp. 28-40

Aguerrondo, Inés. Escuela, Fracaso y pobreza: cómo Salir del Círculo Vicioso. Washington, DC, Organización dos Estados Americanos, 1993, 150p.

23. Política Educacional: tendências

Ementa: Crise do Estado brasileiro, federalismo e impacto sobre a Educação. Análise da formulação, execução, e resultados de políticas educacionais. Alocação dos recursos educacionais: eficiência e equidade. Crescimento econômico, distribuição de renda e Educação.

1 - Industrialização, crescimento da classe trabalhadora e conflito de classes: origem e desenvolvimento das políticas sociais setoriais. Capitalismo, socialismo e política social. Sociedade post-industrial e teoria da convergência.

2 - A política social articulada pelo Estado capitalista moderno. Social-democracia no emprego e consumo de massa - condições de Bem Estar Social.

3 - Mercado capitalista e serviço públicos. Corporativismo e elaboração da política. Classe social e cidadania.

4 - Função integradora e redistributiva do Estado de Bem Estar: a proteção ao trabalho assalariado e a questão da legitimação. Contradições do Welfare State.

5 - Crise do Estado de Bem Estar? A questão da equidade. Racionalidade divergente na ação administrativa. A questão público/privado.

6 - Desenvolvimento tecnológico e crise do modelo. A idéia de justiça e o igualitarismo moderno em xeque. A viabilidade de um modelo "ajustado" de Estado de Bem Estar. Perspectiva alternativa ou esgotamento da energia utópica?

Bibliografia básica:

Rimlinger, "Welfare Police and industrialization in Europe, America and Russia. N. Y., John Wiley, 1971.

Abranches, Sergio H. "The politics of Social Welfare Development in Latin America (doc. mim.).

Schmitter, Philip. Reflexions in neo-corporativism. In: Schmitter/Lembruch "Patterns of corporatism policy-making.

24. Políticas Públicas da Educação

Ementa: A Educação como política da Educação. Formulação e implementação de políticas educacionais: destinatários, agências, procedimentos, legitimação. Protagonismo público e privado na educação. Articulação das políticas educacionais com outras políticas públicas. O Estado e outras agências intervenientes no campo educacional, nacionais, internacionais, privados e intergovernamentais. Interesses convergentes e conflitantes.

Bibliografia básica:

BARRETO et alli (1990) Sistema educativo-cultural: uma visão prospectiva, in IPEA/IPLAN, Para a Década de 90 - Prioridades e Perspectivas de Políticas Públicas.

COSTA, Marcio da (1995) "A educação em tempos de conservadorismo", in Gentili, Pablo (org.) Pedagogia da Exclusão, Vozes, Petrópolis.

MELLO, Guiomar N. de (1993), Cidadania e Competitividade - Desafios Educacionais do Terceiro Milênio, Cortez, São Paulo.

OLSON, Mancur (1993) Dictatorship, Democracy and Development, American Political Science Review, vol. 87, n. 3.

PRZEWORSKI, Adam (1993), A falácia neo-liberal, Lua Nova, 28/29, CEDEC/Marco Zero, São Paulo.

RIBEIRO, Sérgio C. (1993), A educação e a inserção do Brasil na modernidade, Cadernos de Pesquisa, nº 84, Fundação Carlos Chagas, São Paulo.

SCHWARTZMAN, Simon (1991) Educação básica no Brasil: a agenda da modernidade, Estudos Avançados, vol. 5, nº 12.

SKOCPOL, Theda (1987) Bringing the state back in - strategies of analysis in current research, in Evans, Rueschmeyer and Skocpol (orgs.) Bringing the state back in, Cambridge University Press, Cambridge.

XAVIER, Antonio Carlos da R. (1991) Gestão da qualidade total nas escolas: um novo modelo gerencial para a educação, IPEA, Textos para Discussão, nº 234.

Bibliografia Complementar:

AMADEO, CAMARGO, MARQUES E GOMES (1992) Fiscal crisis and assymetries in the educational system in Brazil, PUC - Deptº de Economia, Textos para Discussão, nº 276.

BARRETO, Elba S. de Sá. - (1990), "O Ensino Básico no Brasil Visto pelo Ângulo das Políticas Públicas", in M. L. Franco e D. Zibas (orgs.) Final do Século: desafios da educação na América Latina, São Paulo, Cortez.

_____. - (1994) Políticas públicas de educação: atuais marcos de análise, Cadernos de Pesquisa, FCC, nº 90.

BENAVOT, Aaron (1996) Education and political democratization: cross-national and longitudinal findings, Comparative Education Review, vol. 40, n. 4.

COSTA, Marcio da (1994) "Crise do Estado e Crise da Educação - influência neo-liberal e reforma educacional", Educação e Sociedade, nº 49, CEDES/Papirus, Campinas, SP.

DRAIBE, Sonia M. (1990) As políticas sociais brasileiras: diagnóstico e perspectivas, in IPEA/IPLAN, Para a Década de 90 - Prioridades e Perspectivas de Políticas Públicas.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. (1991) As três economias políticas do welfare state, Lua Nova, nº 24.

_____. (1988) *Politics Against Markets - the Social Democratic Road to Power*, Princeton University Press (cap. 1)

FAUSTOR, Carlos N. M. *Decentralization and Planning of Education: recent experiences in five Latin American Countries*, Research Report, n. 102, International Institute for Educational Planning.

FINKEL, Sara de (1990) "Crise de acumulação e resposta educacional da nova direita", *Teoria e Educação*, nº 2, Pannonica, Poro Alegre.

HIRSCHMAN, Albert O. (1994) *A Retórica da Intransigência - Perversidade, Futilidade, Ameaça*, Companhia das Letras, São Paulo.

LIMA JR., Olavo Brasil de (1998) *Bibliografia seletiva sobre as reformas do estado: 1985-1996*, IUPERJ, Série Estudos, nº 99.

McNEELY, Connie L. (1995) *Prescribing national education policies: the role of international organizations*, *Comparative Education Review*, vol. 39, n. 4.

MELLO, Guiomar N. de (1991) *Políticas públicas de educação*, *Estudos Avançados*, vol. 5, nº 12.

_____. (1992), *Social Democracia e Educação*, São Paulo, Cortez.

NETTL, John Paul (1968) *The State as a conceptual variable*, *World Politics*, vol. 20, n. 4.

OFFE, Claus (1991) *Capitalismo Desorganizado - Transformações Contemporâneas do Trabalho e da Política*, Brasiliense, São Paulo.

PLANK, David N. (1990) *The politics of basic education reform in Brazil*, *Comparative Education Review*, vol. 34, n. 4.

POST, David (1995) *Education and the national question today*, *Comparative Education Review*, vol. 39 n. 2.

PRZEWORSKI, Adam (1989) *Capitalismo e Social-Democracia*, Companhia das Letras, São Paulo.

RAMOS, Lauro (1991) *Educação, desigualdade de renda e ciclo econômico no Brasil*, IPEA, Textos para Discussão, nº 219.

TEDESCO, Juan Carlos (1990), *El Rol del Estado en la Educacion en América Latina*, in M. L. Franco e D. Zibas (orgs.) *Final do Século: desafios da educação na América Latina*, Cortez, São Paulo.

_____. (1991) *Alguns aspectos da privatização educativa na América Latina*, *Estudos Avançados*, Vol. 12, nº 5.

THERBORN, Goran (1986) *Karl Marx returning - the welfare state and neo-marxist, corporatist and statist theories*, *International Political Science Review*, vol. 7, n. 2.

TORRES, Carlos Alberto (1995) *Estado, privatização e política educacional - elementos para uma crítica do neoliberalismo*, in Gentili, Pablo (org.) *Pedagogia da Exclusão*, Vozes, Petrópolis.

VERHINE, Robert (1995) Understanding education in Latin America: the challenge of complexity, Comparative Education Review, vol. 39 n. 2.

25. Problemas Contemporâneos da Educação

Ementa: A educação e as demais áreas do conhecimento; construção da identidade da área educacional; educação, modernidade e pós-modernidade; expansão e novas funções sociais da educação escolar; desigualdade social na escola; desafios da educação brasileira contemporânea.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, Zaia, A crise dos paradigmas e a educação, São Paulo, Cortez, 1994.

BROCK, Colin e SCHWARTZAMAN, Simon. Educação no Brasil, Riode Janeiro, Nova Fronteira, 2005.

DURU-BELLAT, Marie. Les inegalitè sociales à l'ecole: genèse e mythe, Paris, PUF, 2003.

REIS, Elisa P. Percepções da elite sobre pobreza e desigualdade, Revista Brasileira de Ciências Sociais, v15, n.42, São Paulo, fev 2000.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Organização: Nogueira, Maria Alice e Catani, Alfredo. São Paulo, Vozes, 1998.

26. Prática de Pesquisa I, II, III

Ementa: Participação em atividade de pesquisa, junto ao orientador, durante dois semestres no caso do mestrado (Prática de Pesquisa I e II) e durante três semestres no caso do doutorado (Prática de Pesquisa I, II e III).

Bibliografia básica:

Variada.

PPGE - Desde 1972
UFRJ

27. Psicologia da Educação

Ementa: Equilíbrio e Interação Social, Estrutura e Zona de Desenvolvimento Proximal, Percepção e Compreensão, Imitação e Símbolo, Adaptação e Aprendizagem, Linguagem e Pensamento, Inteligência e Desenvolvimento, O Brinquedo e o Jogo, educação Moral, Avaliação do Desenvolvimento, Atenção e Memória, O Professor e as Possibilidades Pedagógicas.

Bibliografia básica:

BARBIER, R. "A Pesquisa-Ação na Instituição Educativa"; RJ Zahar 1985.

Moll, Luis - Vygotsky e a educação - Artes Médicas.

Assis, Mucio e Assis, Only - Piaget e a Educação - XIV Encontro Nacional de Professores do PROEPRE - 1997 – UNICAMP.

Vygotsky - Pensamento e Linguagem - Ed. Martins Fontes.

Wertsch, James - Vygotsky and the social formation of mind - Harvard University Press – 1997.

Rainer, Carl - A Psicologia Sócio-Histórica de Vygotsky - Aplicações contemporâneas - Artes Médicas.

Harry Daniels (org.) - Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos – Papirus.

Kohl de Oliveira, Marta - Vygotsky - Ed. Scipione.

28. Questões de ética e desenvolvimento sócio-cognitivo

Ementa: Ética na pós-modernidade na perspectiva de Alasdair MacIntyre e a construção da prática moral na aprendizagem escolar. Principais elementos da teoria do desenvolvimento sócio-cognitivo de Piaget. Categorias de interação social e evolução das capacidades cognitivas. Reflexões sobre questões éticas presentes no processo de desenvolvimento social e cognitivo e a prática educacional a partir das conclusões resultantes das análises feitas.

Bibliografia básica:

BIGGS, J.B. 1980. A educação e o desenvolvimento moral. in Varma & Williams (org). Piaget, Psicologia e Educação. p.209-232. Trad. Octavio Cajado. Cultrix. SP.

DE, VRIES, R. Piaget's Social Theory in Educational Researcher, v. 26 number 2, March 1997. p.4-17. Washington DC, USA.

FLAVELL, J. 1975. A Psicologia do Desenvolvimento de Jean Piaget. Trad. Maria Helena Patto. Ed. Pioneira. SP.

GREENFIELD, P. 2000. Culture and Universals: Integrating Social and Cognitive Development. in Nucci, Saxe & Turiel (ed) Culture, Thought and Development. p. 231-278. Lawrence Erlbaum Ed. N.J.

HERSH, R., REIMER, J & PAOLITTO, D. (1979-1984). Crecimiento Moral de Piaget a Kohlberg. Narcea S.A. de Ediciones Madrid. trad. de Promoting Moral Growth from Piaget to Kohlberg. Longman Ed. NY.

INHELDER & PIAGET. 1976. Da lógica da Criança à Lógica do Adolescente. Pioneira. SP.

- LINS, M.J.S.C. 1996. Piaget: Da Epistemologia Genética a uma Teoria da Aprendizagem. in Assis, M. et al (org). Piaget: Teoria e Prática. p.244-251. PROEPRE/UNICAMP/USP.
- _____. 1997. A questão da construção do valor: Um estudo a partir da perspectiva da Epistemologia Genética. in Assis, M. et al (org). Piaget e a Educação. p. 75-91. PROEPRE/UNICAMP/USP.
- _____. 1998. Educação Infantil na escola piagetiana enquanto espaço social. in Assis, M. et al (org). A Criança e a Escola. p.138-147. PROEPRE/ UNICAMP/USP.
- _____. 2000. Educação Moral na Encruzilhada in EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE. Revista da FAAEBA. ano 8– n.12– jul/dez –ISSN 0104-7043.
- _____. 2001. Compreendendo a Teoria Social de Piaget. AGERE Revista de Educação e Cultura .n. 3. jun/jul. p.67-90. Salvador, BA.
- _____. 2007. Educação Moral na Perspectiva de Alasdair MacIntyre. Ed. Access.
- LOURENÇO,O. 1998. Além de Piaget? Sim, mas Primeiro Além da sua interpretação padrão! Análise Psicológica, 4. p. 521-552. Lisboa, Portugal.
- LOURENÇO,O & MACHADO,A. 1996. In Defense of Piaget's Theory: A Reply to 10 common Criticisms. Psychological Review. v. 103. n.1. p.143-162.
- MacIntyre, A. 2001. Depois da Virtude. Ed. EDUSC. SP.
- _____. 1991. Justiça de quem? Qual Racionalidade? Ed. Loyola. SP.
- _____. 1999. Dependent Rational Animals. Open court Ed. Chicago.
- MATUSOV, E & HAYES, R. 2000. Sociocultural critique of Piaget and Vygotsky in New Ideas in Psychology, 18. p. 215-239.
- PIAGET,J. 1947. Le développement moral de l'adolescent dans deux types de sociétés: société primitive et société "moderne"(Conférence prononcée à Sèvres le 24 juillet 1947, organisée para l'Unesco, in Piaget, J. De la Pedagogie, p.169-176. 1998. Ed. Odile Jacob.
- _____. 1952. La Psychologie de l'Intelligence–Librairie Armand. Colin–3 eme ed(1ere ed 1947) Paris.
- _____. 1964a. Six études de Psychologie. 1 ere ed. Ed. Gonthier. Paris.
- _____. 1964b. Development and Learning, in Journal of Research in Science Teaching. v.2. p. 176-186.
- _____. 1968. Sagesses et illusions de la Philosophie. PUF. Paris.
- _____. 1969. Psychologie et Pedagogie. Ed. Denoel-Gonthier. Paris.
- _____.1970. Psychologie et Épistémologie. 1 ere ed. Ed. Denoel-Gonthier. Paris.
- _____.1972a. L'Épistémologie Génétique. 2eme ed. PUF. Paris.

_____.1972b. Ou va l'Education? 1 ere ed. Denoel-Gonthier. Ed. Paris.

_____.1973a. Le jugement Moral chez l'Enfant. 4 eme ed. (1 ere ed 1932). PUF. Paris.

_____.1977b. (1965) Etudes Sociologiques. Librairie Droz. 3ème Ed. Paris.

WADSWORTH, B. (1984). Piaget para o professor da Pré-Escola e 1o grau. Ed.Pioneira. SP.

29. Questões Epistemológicas da Pesquisa Educacional

Ementa: A discussão sobre a cientificidade das ciências sociais e humanas. A construção do conhecimento e a pesquisa em educação. Paradigmas de pesquisa e seus pressupostos epistemológicos. O pesquisador como sujeito sócio-cultural. As questões da objetividade, subjetividade, validade e rigor na construção do conhecimento e na pesquisa em educação.

Bibliografia básica:

Alves-Mazzotti, Alda Judith e Gewandsznajder, Fernando. O método das ciências naturais e sociais. S. Paulo: Pioneira, 1998 (1ª edição); 1999 (2ª edição).

Boudon, Raymond. O justo e o verdadeiro. Estudos sobre a objectividade dos valores e do conhecimento.

Lisboa: Instituto Jean Piaget, 1998 (Le juste et le vrai. Paris: Librairie Arthème Fayard, 1995). Capítulos indicados no Cronograma: 1, 2, 3, 4 e 9.

_____. L'art de se persuader des idées douteuses, fragiles ou fausses. Paris: Fayard, 1990. Capítulos indicados no cronograma: 1, 2, 3, 4, 5, 12, 13, 14.

Mazzotti, Tarso B.. Estatuto de cientificidade da pedagogia. In Garrido, Selma Pimenta (Coord.). Pedagogia, ciência da educação? S. Paulo: Cortez, 1996, pp. 13-37.

_____. Interdisciplinaridade na Pedagogia. Jornal da Enciclopédia de Filosofia da Educação on line. (edição bilíngüe), nº 1, set/dez, 1999. <http://www.educacao.pro.br/>

_____. Filosofia da educação, uma outra filosofia. In Guiraldelli Jr., Paulo. O que é filosofia da educação? Rio de Janeiro: DP&A, 1999, cap. III (será lançando na Anped 99).

_____. Do caráter da educação geral. 22ª Reunião Anual da ANPED, GT Filosofia da Educação, setembro de 1999. A sair no Jornal da Enciclopédia de Filosofia da Educação(Jan/Jun. 2000).

Bibliografia complementar:

(1) O problema da indução

(a) Leitura obrigatória para o seminário

Da Costa, Newton C. A.. Ensaio sobre os fundamentos da lógica. S. Paulo: Edusp/Hucitec, 1980 (1ª edição); 1994 (2ª edição). Capítulo I; Razão, lógica e linguagem, p. 17-64); ou Logiques classiques et non classiques. Essai sur le fondements de la logique. Paris: Masson, 1997; Cap. I: Raison, logique et langage, p. 33-74.

Hintikka, Jaakko. The concept of induction in the light of interrogative approach to inquiry. In Earman, John (Ed.). Inference, explanation and other frustations. Essays in the philosophy of science. Berkeley: University of California Press, 1992, pp. 23-43.

True and false logics of scientific discovery. In Hintikka, Jaakko e Vandamme, Fernand. Logic of discovery and logic of discourse. New York: Plenum Press, 1985, pp.3-14.

Piaget, Jean et al. Les formes élémentaires de la dialectique. Paris: Gallimard, 1980 (Coll. Idées, 427). Introduction (p. 9-14); Cap. 1: Vers la circularité dialectique la plus générale des connexions logiques (p. 15-44); cap. XII: Conclusions générales (p. 213-228).

(b) Leitura opcional

Komlósi, László I. Parsing, mental representation, and discourse interaction. In Hintikka, Jaakko e Vandamme, Fernand. Logic of discovery and logic of discourse. New York: Plenum Press, 1985, pp. 97-121.

Massey, Barbara D. e Massey, Gerald J. Genetic inference. A reconsideration of David Hume's empiricism. In Earman, John (Ed.). Inference, explanation and other frustations. Essays in the philosophy of science. Berkeley: University of California Press, 1992, pp. 72-83.

Pearce, David e Rantala, Vello. Ramsey eliminability revisited. In Hintikka, Jaakko e Vandamme, Fernand. Logic of discovery and logic of discourse. New York: Plenum Press, 1985, pp.161-202.

(2) O problema da indução nas ciências sociais e modelos explicativos nas ciências humanas e sociais

(a) Leitura obrigatória

Perelman, Chaïm e Olbrechts-Tyteca, Lucie. Tratado da argumentação. A nova retórica. Trad.: Maria Ermantina Galvão G. Pereira. S. Paulo: Martins Fontes, 1996 (Traité de l'argumentation, Buxelas: Université de Bruxelles, 1988). Segunda Parte: O ponto de partida da argumentação, p. 73-208.

Eco, Umberto. Kant e o ornitorrinco. Trad.: Ana Thereza B. Vieira. Revisão técnica: Marco Lucchesi. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1997 (Kant e l'ornitorrinco. Milano: RCS Libri, 1997.) Capítulo 1: Sobre o ser; 2: Kant, Peirce e o ornitorrinco; 3. Tipos cognitivos e conteúdo nuclear.

Cossuta, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. Trad.: Angela de Noronha Begnami, Milton Arruda, Clemence Jouet-Pastré e Neide Sete. Revisão da tradução e texto final: Paulo Neves. S. Paulo: Martins Fontes, 1994 (Éléments pour le lecture des textes philosophiques. Paris: Bordas, 1989). Capítulos: II. Os conceitos filosóficos, p. 39-71; III. A referência: do conceito ao exemplo,73-98.

(b) Opcional

Cassin, Barbara. Del organismo al picnic. ¿Qué consenso para qué ciudad? In Cassin, Barbara (Ed.). Nuestros griegos e sus modernos. Estrategias contemporáneas de apropiación de la Antigüedad. Trad.: Irene Agnoff. Buenos Aires: Ediciones Manantial, 1994. (Nos Grecs et leurs modernes. Les stratégies contemporaines d'appropriation de l'antigüedad. Paris: Éditions du Seuil, 1992), pp. 85-107.

Hintikka, Jaakko. Estratégias e teoria da argumentação. In Carrilho, Manuel Maria (Org.). Retórica e comunicação. Tradução Fernando Martinho. Porto: Edições Asa, 1994, p.71-93.

Lakoff, George e Johson, Mark. Metaphor we live by. Chicago/Londres; The University of Chicago Press, 1980. Particularmente os capítulos 1. Concepts We Live By; 2. The Systematicity of Metaphorical Concepts; 3. Metaphorical Systematicity: Highlighting and Hilding; e 20. How Metaphor Can Give Meaning to Form.

Mazzotti, Tarso B.. Data venia: Comentários sobre "Como falar em paradigmas em Educação" de A. A. Rubim. Brasília: INEP, Rev. Bras. Est. Ped. v. 74, n. 178, p. 681-700, set/dez, 1993 (publicada em setembro de 1994).

Osakabe, Haqira. Argumentação e discurso político. S. Paulo: Kairós, 1979.

Pereira, Oswaldo Porchat. Cepticismo e argumentação. In Carrilho, Manuel Maria (Org.). Retórica e comunicação. Tradução Fernando Martinho. Porto: Edições Asa, 1994, p.123-164.

Schopenhauer, Arthur. Como vencer um debate sem precisar te razão. Introdução, notas e comentários de Olavo de Carvalho. Trad.: Daniela Caldas e Olavo de Carvalho. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

(3) Sentido, significado, predicação

(a) Leitura obrigatória

Eco, Umberto. Kant e o ornitorrinco. Trad.: Ana Thereza B. Vieira. Revisão técnica: Marco Lucchesi. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1997 (Kant e l'ornitorrinco. Milano: RCS Libri, 1997.) Capítulo 1: Sobre o ser; 2: Kant, Peirce e o ornitorrinco; 3. Tipos cognitivos e conteúdo nuclear.

Frege, Gottib. Sobre el sentido y la denotation (Uber Sinn und Bedeutung). In Simpson, Thomas Moro (Ed.). Semántica filosófica: problemas y discusiones. México: Siglo Veintuno, 1973; pp. 3-27.

Piaget, Jean e Garcia, Rolando. Vers une logiques des significations. Genève: Murionde Editeur, 1987. Cap. X (Rolando Garcia): Logique et épistémologie génétique, pp.151-168.

Searle, John R. Expressão e significado. Estudos da teoria dos atos da fala. Trad.: Ana Cecília G. A. de Camargo e Ana Luiza Marcondes Garcia. S. Paulo: Martins Fontes, 1995 (Expression and meaning. Cambridge; Cambridge University Press, 1979). Capítulos: 4 Metáfora, formulando o problema, pp.121-181; 5, Significado literal, pp 183-212; 6. Referencial e atributivo, pp. 213-250; 7. Os atos de fala e a lingüística recente, pp. 250-277.

(b) Opcional

Black, Max. More about metaphor. In Ortony, Andrew (Ed.). Metaphor and thought. Cambridge: Cambridge University Press, 1998 (2ª edição, 4ª reimpressão); p. 19-41.

Mayer, Richard. The instructive metaphor: metaphoric aids to students' understanding of science. In Ortony, Andrew (Ed.). Metaphor and thought. Cambridge: Cambridge University Press, 1998 (2ª edição, 4ª reimpressão); p. 561-578.

Mazzotti, Tarso B. Investigando os núcleos figurativos como metáforas. Jornada Internacional sobre Representações Sociais. École des Hautes Études en Sciences Sociales, UERJ, UFRJ e UFRN Natal (RN), Dezembro 1998(a), GTD 9 Alternativas Metodológicas no Estudo das Representações Sociais [a sair no segundo tomo de Moreira, Antonia Paredes e Oliveira, Denise (Orgs.) Estudos Interdisciplinares de Representação Social. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba.]

Representaciones sociales, 'habitus' e epistemología genética: contribuciones de la lógica de las significaciones y de la lógica de las acciones a la lógica natural. México (México): Cuarta Conferencia Internacionale sur las representaciones sociales. Agosto 1998

Rumelhart, David E.. Some problems with the notion of literal meanings. In Ortony, Andrew (Ed.). Metaphor and thought. Cambridge: Cambridge University Press, 1998 (2ª edição, 4ª reimpressão); p. 71-82.

30. Questões Psicossociais de Meio Ambiente

Ementa: Histórico. Modelos teóricos de estudo de interação homem-meio ambiente. Métodos e técnicas de estudo de interação homem-meio ambiente. Métodos e técnicas de estudo de educação ambiental. Alguns tópicos de estudo aplicado: natureza, espaço pessoal, vizinhança, habitação, escola, arquitetura, cidade, região, nação, entre outros. Políticas sociais e educação ambiental.

Bibliografia básica:

Abric, J.C (1981) "Voyages interurbains et représentations sociales - l'exemple des correspondences em chemin de fer". In: Towards a social psychology of the environment. Maison des Sciences de l'Homme/Laboratoire de Psychologie Sociale, Paris

Bardin, L. (1992) "L'analyse de contenu". Paris: P.U.F.

Baudrillard, J. (1993) "Cultura y simulacro" Barcelona: Kairós

Bourgeat, G. (1994) "Um complexe de représentations sociales. Le cas du bien-être chez-soi". Rio de Janeiro: Second International Conference on Social Representations

Castro, R. de (1991) "Psicologia ambiental: intervención y evaluación del entorno". Madrid: Arquetipo Ediciones

Fischer, G-N (1992) "Psychologie sociale de l'environnement". Toulouse: Privat

Galantay, E. Y. (1977) "Nuevas ciudades - de la antigüedad a nuestros dias". Barcelona: Editorial Gustavo Gili

Hall, E.T. (1971) "La dimension cachée". Paris: Éditions du Seuil

Holston. J. (1993) "A cidade modernista. Uma crítica de Brasília e sua utopia". São Paulo: Companhia das Letras

Lawrence. R.J. (1983) The comparative analyses of homes: research method and application, "Social Science Information", 22, 461-185

Ledrut, R. (1973) "Les images de la ville". Paris: Anthropos

31. Questões Éticas da Educação

Ementa: Fundamentos filosóficos das principais concepções éticas que têm marcado a trajetória do pensamento ocidental. Embate contemporâneo entre o relativismo ético, a ética como constructo intersubjetivo histórico e socialmente situado e o universalismo ético. A formação do homem nessas perspectivas: implicações para a educação escolar.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. Brasília: Edunb, 1993.

_____. A política. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. Rhétorique. Paris: Librairie Générale Française, 1991.

BRÉHIER, Émile. Historia de la filosofía. Madrid: Tecnos, 1988, tomos I e II.

CHASSOT, Attico Ignacio, OLIVEIRA, Renato José de. (orgs.) Ciência, ética e cultura na educação. São Leopoldo: Unisinos, 1998.

DESCARTES, René. O discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

HUME, David. Ensaio Morais, políticos e literários. Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973, pp. 201-325

HABERMAS, Jürgen. Discurso filosófico da modernidade. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990.

_____. Escritos sobre moralidad y eticidad. Barcelona: Paidós, 1991.

_____. Moral Consciousness and Communicative Action. Cambridge: Polity Press, 1990.

KANT, Immanuel. Critique de la raison pratique. Paris: Gallimard, 1985.

_____. Réflexions sur l'éducation. Paris: Vrin, 1996.

LYOTARD, Jean François. A condição pós-moderna. Lisboa: Gradiva, 1989.

MAFFESOLI, Michel. A conquista do presente. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

_____. A contemplação do mundo. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.

_____. A sombra de Dionísio. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

NIETZSCHE, Friedrich. Aurora: pensamentos sobre os preconceitos morais. Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983, pp. 153-186.

_____. O nascimento da tragédia. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Ética e práxis histórica. São Paulo: Ática, 1995.

OLIVEIRA, Renato José de. Utopia e razão. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

_____. Três concepções éticas e suas influências na educação. Trabalho aprovado para apresentação no 21o Congresso da Anped, Caxambu, set, 1999.

PERELMAN, Chaim. Ética e direito. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

_____. La philosophie du pluralisme et la nouvelle rhétorique. Revue Internationale de Philosophie, n. 127-128, 1979, pp. 5-17.

_____. L'empire rhétorique. Paris: Vrin, 1988.

_____. Retóricas. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PLATÃO. A república. 8ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

_____. Górgias. São Paulo: Difel, 1986.

SOFISTAS. Testimonios y fragmentos. Tradução, Introdução e notas de Antonio Melero Bellido. Madrid: Gredos, 1996.

VERDAN, André. O ceticismo filosófico. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

WEYRAUCH, Cleia S., VINCENZI, Leticia B. de. (orgs.) Moderno e pós-moderno. Rio de Janeiro: Eduerj, 1994.

PPGE - Desde 1972
UFRJ

32. Retórica e Argumentação em Educação

Ementa: O campo da argumentação nas ciências humanas. Raciocínios lógicos e raciocínios retóricos. Argumentos quase- lógicos. Argumentos de autoridade e petição de princípio. Figuras de retórica: funções estética, cognitiva e pedagógica. O raciocínio por analogia. Análise retórica de teorias pedagógicas.

Bibliografia básica:

PERELMAN, CHAIM, OLBRECHTS_TYTECA, Lucil. Tratado da argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MEYER, MICHEL. Questões de retórica, Linguagem, Razão e Sedução. Lisboa: Edições Setenta, 1998.

MAZZOTTI, Tarso Bonilha. OLIVEIRA, Renato José de. Ciência(s) da Educação. Rio de Janeiro: DPA, 2000.

33. Seminário de Dissertação

Ementa: Elaboração do projeto de dissertação: definição do problema e da metodologia. Orientação em grupo. Discussão coletiva dos projetos.

Bibliografia básica:

ALVES-MAZZOTTI, A, GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRÉ, M. E. D. A etnografia da prática escolar. São Paulo: Papirus, 1995.

BASTOS, L. R., FERNANDES, L. M., PAIXÃO, L., DELUIZ, N. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

BRANDÃO, Z. (org.). Conversa com pós-graduandos. Educação, n. 32, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1997.

CANEN, A. Competência pedagógica e pluralidade cultural: eixo na formação de professores? Cadernos de Pesquisa, n. 102, p. 89-107, 1997.

COULON, A. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995.

DAUSTER, T. Construindo pontes: a prática etnográfica e o campo da educação. Educação, n. 20, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1996.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 4.ed., 1996.

DENZIN, N. K., LINCOLN, Y. S. (eds.) Handbook of qualitative research. London: Sage Publications, 1994.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FAZENDA, I. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. São Paulo: Papirus, 1995.

GIL, A C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1994.

GOLDEMBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.

KRAMER, S. Leitura e escrita de professores em suas histórias de vida e formação. Educação, n. 33, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1998.

KRAMER, S., ANDRÉ, M. E. D. A. (orgs.) Histórias de professores. São Paulo: Ática, 1996.

LE COMPTE, M., MILLROY, W. L., PREISSELE, J. (eds.). The handbook of qualitative research in education. New York: Academic Press, 1992.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MATTA, M. L., GARCIA, P., DAUSTER, T. Práticas de leitura: escola e centro de lazer. Educação, n. 19, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1996.

PREUSS, M. R. Algumas questões relativas ao uso de histórias de vida em Ciências Sociais. Educação, n. 5, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1992.

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 3.ed., 1982.

_____. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1996.

34. Seminário de Tese

Ementa: Elaboração do projeto de tese; definição do problema e da metodologia. Orientação em grupo e individual. Discussão coletiva dos projetos.

Bibliografia básica:

ALVES-MAZZOTTI, A, GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BASTOS, L. R., FERNANDES, L. M., PAIXÃO, L., DELUIZ, N. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 4.ed., 1996.

DENZIN, N. K., LINCOLN, Y. S. (eds.) Handbook of qualitative research. London: Sage Publications, 1994.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FAZENDA, I. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. São Paulo: Papyrus, 1995.

GIL, A C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1994.

GOLDEMBERG, m. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.

LE COMPTE, M., MILLROY, W. L., PREISSELE, J. (eds.). The handbook of qualitative research in education. New York: Academic Press, 1992.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

THIOLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 3.ed., 1982.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 4.ed., 1995.

Específica:

ANDRÉ, M. E. D. A etnografia da prática escolar. São Paulo: Papirus, 1995.

CANEN, A Competência pedagógica e pluralidade cultural: eixo na formação de professores? Cadernos de Pesquisa, n. 102, p. 89-107, 1997.

DAUSTER, T. Construindo pontes: a prática etnográfica e o campo da educação. Educação, n. 20, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1996.

KRAMER, S., ANDRÉ, M. E. D. A. (orgs.) Histórias de professores. São Paulo: Ática, 1996.

KRAMER, S. Leitura e escrita de professores em suas histórias de vida e formação. Educação, n. 33, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1998.

MATTA, M. L., GARCIA, P., DAUSTER, T. Práticas de leitura: escola e centro de lazer. Educação, n. 19, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1996.

PREUSS, M. R. Algumas questões relativas ao uso de histórias de vida em Ciências Sociais. Educação, n. 5, Departamento de Educação, PUC-Rio, 1992.

THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1996.

PPGE - Desde 1972
UFRJ

35. Sistemas Educacionais Comparados

Ementa: Política educacional, Estado e escola. Sistemas de ensino e sua relação com os objetivos da educação em diferentes países; contextualização. Análise de questões críticas e de tendências da realidade educacional contemporânea.

Bibliografia básica:

CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e Democracia no Brasil, São Paulo/Brasília/Niterói, Cortez, FLACSO/EDUFF, 1991.

_____. Educação Brasileira - projetos em conflito (Lula X FHC na campanha eleitoral), São Paulo, Cortez. 1995.

_____. "Ensino médio e ensino profissional: da fusão à exclusão", Tecnologia & Cultura (Rio de Janeiro), ano 2, no 2, julho/dezembro, 1998.

36. Sociologia da Educação

Ementa: Correntes clássicas da sociologia da educação. Teoria da reprodução dos sistemas de ensino e suas críticas. Instituições e agentes pedagógicos: formação, poder e autonomia. Família, escola e mercado. Análise sociológica da escola. A escola como grupo social instituído. A inserção sócio-política do estabelecimento de ensino. Estudos sociológicos da escola brasileira.

Bibliografia básica:

BATISTA, A. A. G. A leitura incerta. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 27, jul/1998, p. 85-103.

BOURDIEU, P., PASSERON, J. C. A reprodução - elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

COHN, G. Sociologia para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

_____. (org.). Weber. São Paulo: Ática, 1979.

CUNHA, L. A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade, Campinas, n. 4, set/1979.

DURKHEIM, E. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

_____. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MARTINS, C. B. Estrutura e ator: a teoria da prática de Bourdieu. Educação e Sociedade, Campinas, n. 27, set/1987.

NOGUEIRA, M. A. Educação, saber, produção em Marx e Engels. São Paulo: Cortez, 1990.

_____. Convertidos e oblatos - um exame da relação classes médias/escola na obra de Pierre Bourdieu. Educação, sociedade & culturas, n. 27, 1987, p. 109-129.

_____. A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias - a ação discreta da riqueza cultural. Revista Brasileira de Educação, n. 7, 1998, p. 42-56.

_____. CATANI, A. (orgs.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

ORTIZ, R. Pierre Bourdieu. São Paulo: Ática, 1983.

RODRIGUES, J. A. (org.). Émile Durkheim. São Paulo: Ática, 1978.

WEBER, M. Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

37. Teoria da avaliação educacional

Ementa: O conceito de avaliação educacional. Trajetória histórica, perspectivas e abordagens. A avaliação institucional e suas inter-relações com a avaliação da aprendizagem e a avaliação de sistemas educacionais. Objetivismo e subjetivismo em processos de avaliação. Principais Teorias da Avaliação Educacional e suas implicações em políticas práticas avaliativas.

Bibliografia básica:

BONANIMO, A. C. de (2002), Tempos de Avaliação Educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. Rio de Janeiro: Ed. Quartet.

CANEN, A. (2001), Avaliação da Aprendizagem em Sociedades Multiculturais. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, editor@papelvirtual.com.br

CANEN, A.; DA SILVA, A. S; RIBEIRO, A. M.; COELHO, M. J.; DA ROCHA, M. L. M; & DA SILVA, W. A. (2004), Procedimentos de Avaliação das Universidades Brasileiras: contribuições do CEG/UFRJ, Universidade e Sociedade, n. 33, p.200 – 205.

SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (orgs) (2002), Avaliação Democrática para uma Universidade Cidadã. Florianópolis: Ed. Insular.

38. Teoria das Organizações Aplicada às Instituições Educacionais

Ementa: Principais abordagens da teoria das organizações. Poder, conflito e ideologias. Padrões de relacionamento entre as organização educacionais e o Estado, as entidades mantenedoras, os sindicatos e os destinatários. Poder material e poder simbólico, mudança e resistência nas organizações educacionais. Análise de casos de instituições educacionais.

Bibliografia básica:

AKTOF, Omar, A administração entre a tradição e a renovação, São Paulo, Atlas, 1996.

MARCH, J.G. e SIMON, H.A., Teoria das organizações, Rio de Janeiro, FGV, 2000.

MOTTA, Fernando C. Prestes e CALDAS, Miguel Pinto (orgs), Cultura organizacional e cultura brasileira, São Paulo, Atlas, 1997.

MOTTA, Fernando C. Prestes e PEREIRA, Luiz C. Bresser, Introdução à organização burocrática, São Paulo, Brasiliense, 1986.

RAMOS, Alberto Guerreiro, Administração e contexto brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração, Rio de Janeiro, FGV, 1983.

39. Teoria dos Sistemas Educacionais

Ementa: A gênese dos sistemas escolares modernos - formação do mundo moderno, formação dos estados e dos sistemas escolares. Origem e "destino" dos sistemas escolares - modelos funcionais de explicação e abordagens históricas centradas nos atores sociais. Sistemas educacionais no mundo contemporâneo - dilemas diante das mudanças globais no limiar do século XXI. Brasil, América Latina e os desafios de seus sistemas educacionais.

Bibliografia básica:

BENDIX, Reinhard. *Construção Nacional e Cidadania*. EDUSP, São Paulo. 1996 (Nation-Building and Citizenship: studies of our changing social order. 1964).

DE SWAAN, Abram. *In Care of the State - health care, education and welfare in Europe and the USA in the modern era*, Polity Press, London. 1988.

SKOCPOL, Theda. *Bringing the state back in: strategies of analysis in current research*. In: Skocpol, Evans and Rueschmeyer, *Bringing the State Back In*, Cambridge University Press, Cambridge. 1985.

COLLINS, Randall. *Comparative and historical patterns of education*. In: Hallinan, M (org.). *Handbook of the Sociology of Education*. Kluwer Academic/Plenum Publishers, New York. 2000.

Boli, J. and Ramirez, F. "Compulsory schooling in the Western cultural context". In: Arnove, Altbach and Kelly, *Emergent Issues in Education – comparative perspectives*. Suny Press, New York, 1992.

CHABOTT, C.; RAMIREZ, F. "Development and Education". In: Hallinan, *Handbook of the Sociology of Education*. Kluwer Academic/Plenum Publishers, New York. 2000.

BOWLES, S.; GINTIS, H. "Capitalismo e educação nos Estados Unidos". In: Gracio, Miranda e Stoer (orgs.) *Sociologia da Educação*, vol.1. Livros Horizonte, Lisboa. 1982.

VARELA, J.; ALVAREZ URIA, F. *A maquina escolar*. *Teoria & Educação*, n.6, 1992.

ARCHER, M. S.. "The Sociology of educational systems". In Bottomore, Nowak and Sokolowska, *Sociology: the state of the art*, Sage, London. 1982.

STROMQUIST, N.; MONKMAN, K. (orgs.). *Globalization and Education*. Rowman and Littlefield Publishers, Boston. 2000.

REIMERS, F.. *Unequal Schools, Unequal Chances - the challenges to equal opportunity in the Americas*. Harvard University Press, Boston. 2000.

40. Teorias da Aprendizagem na Educação

Ementa: O fenômeno da aprendizagem humana e suas diferentes explicações e descrições. Análise de contribuições anteriores e atuais de diversas teorias da aprendizagem em seus respectivos contextos históricos. Reflexão crítica relativa à pesquisa e à prática pedagógica a partir dessas teorias.

Bibliografia básica:

- 1 - Ausubel, Novak & Hanesian - Psicologia Educacional - Interamericana -1980 RJ
- 2 - Bruner,J - The process of Education- Vintage Books - NY - 1960
- 3 - _____. - Acts of meaning - Harvard University Press - 8 th ed - 1998
- 4 - _____.- Actual minds, possible worlds - Harvard University Press - 1986
- 5 - _____.-The culture of education - Harvard University Press - 1996
- 6 - Piaget,J. - De la pédagogie - Editions Odile Jacob - 1998 - Paris
- 7 - _____.- Psychologie et Pédagogie - Ed.Denoel - 1969 - Paris
- 8 - _____.- Ou va l'éducation - Denoel/Gonthier - 1972 - Paris
- 9 - _____.- Etudes sociologiques - Librairie Droz - 1977 - Paris
- 10-Vygotsky,L.- A formação social da mente - Martins Fontes 1994 - SP
- 11- _____ - Pensamento e linguagem - Martins Fontes - 1993 - SP
- 12 - _____ - Educational Psychology - St.Lucie Press - 997 - Florida
- 13-Van der Veer & Valsiner - Vygotsky: Uma síntese- Unimarco/Loyola 1996
- 14 -Moll,L. (org) - Vygotsky and Education-Cambridge University Press - 1997
- 15- Wertsch,J. - Vygotsky and the social formation of mind - Harvard University Press - 6 th ed. 1997

41. Teorias de Currículo

Ementa: Disciplina Típica da Área de Concentração Cultura e Linguagem em Educação (Currículo Novo). Emergência do campo do currículo. Teorias curriculares tradicionais e críticas. As discussões contemporâneas. Objetiva-se avaliar a contribuição da teorização crítica do currículo para o enfrentamento de problemas da educação brasileira relacionados a currículo. Identificação e discussão de temas, questões, abordagens, tendências, perspectivas mais recentes, propostas, avanços e limitações.

Bibliografia básica:

APPLE, M. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

_____. (ed.). Cultural and economic reproduction in education: essays on class, ideology and the state. London: RKP, 1982.

_____. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

_____. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e gênero na educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____. Conhecimento oficial: a educação democrática numa era conservadora. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. Cultural politics and education. New York: Teachers College Press, 1996.

_____. WEIS, L. (eds.). Ideology & practice in schooling. Philadelphia: Temple Univ. Press, 1983.

_____. BEANE, J. A. (eds.). Escolas democráticas. São Paulo: Cortez, 1997.

ARONOWITZ, S., GIROUX, H. Education under siege. Massachusetts: Bergin & Garvey, 1985.

_____. Postmodern education: politics, culture & criticism. Minneapolis: Univ. of Minnesota, 1991.

BERNSTEIN, B. Class, codes and control. London: RKP, 1980.

_____. The structuring of pedagogic discourse. London: Routledge, 1992.

CHERRYHOLMES, C. H. Power and criticism: poststructural investigations in education. New York: Teachers College Press, 1988.

FORQUIN, J. C. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FRANKLIN, B. M. Building the American community: the curriculum and the search for social control. Lewes: Falmer, 1986.

GIROUX, H. A. Teoria e resistência em educação: para além das teorias da reprodução. Petrópolis: Vozes, 1983.

_____. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. Border crossings: cultural workers and the politics of education. London: Routledge, 1992.

_____. Disturbing pleasures: learning popular culture. New York: Routledge, 1994.

_____. Schooling for democracy: critical pedagogy in the modern age. London: Routledge, 1989.

_____. LANKSHEAR, C., MCLAREN, P., PETERS, M. Counternarratives: cultural studies and critical pedagogies in postmodern spaces. London: Routledge, 1996.

GOODSON, I. F. The making of curriculum. Lewes: Falmer, 1988.

_____. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. School subjects and curriculum change: case study in curriculum history. London: Croom Helm, 1983.

KINCHELOE, J. L., STEINBERG, S. R. Changing multiculturalism. Buckingham: Open University Press, 1997.

LADWIG, J. Academic distinctions: theory and methodology in the sociology of school knowledge. New York: Routledge, 1996.

MCLAREN, P. Critical pedagogy and predatory culture. New York: Routledge, 1995.

_____. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 1997.

MOREIRA, A. F. B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1990.

_____. (org.). Currículo: questões atuais. Campinas: Papirus, 1997.

_____. SILVA, T. T. (orgs.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

PINAR, W. F., REYNOLDS, W. M., SLATTERY, P., TABMAN, P. M. (eds.). Understanding curriculum. New York: Peter Lang, 1995.

SACRISTAN, J. G., GÓMEZ, A. P. Comprender y transformar la enseñanza. Madrid: Morata, 1994.

SILVA, T. T. O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

_____. Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

YOUNG, M. F. D. (ed.) Knowledge and control: new directions for the sociology of education. London: Collier-Macmillan, 1971.

_____. WHITTY, G. (eds.). Society, state and schooling. Ringmer: Falmer, 1977.

42. Tópicos Especiais em Educação

Ementa: Disciplina com ementa livre, sendo desenvolvida conforme os interesses do professor e as demandas dos alunos.

Bibliografia básica:

Variada.

Observações:

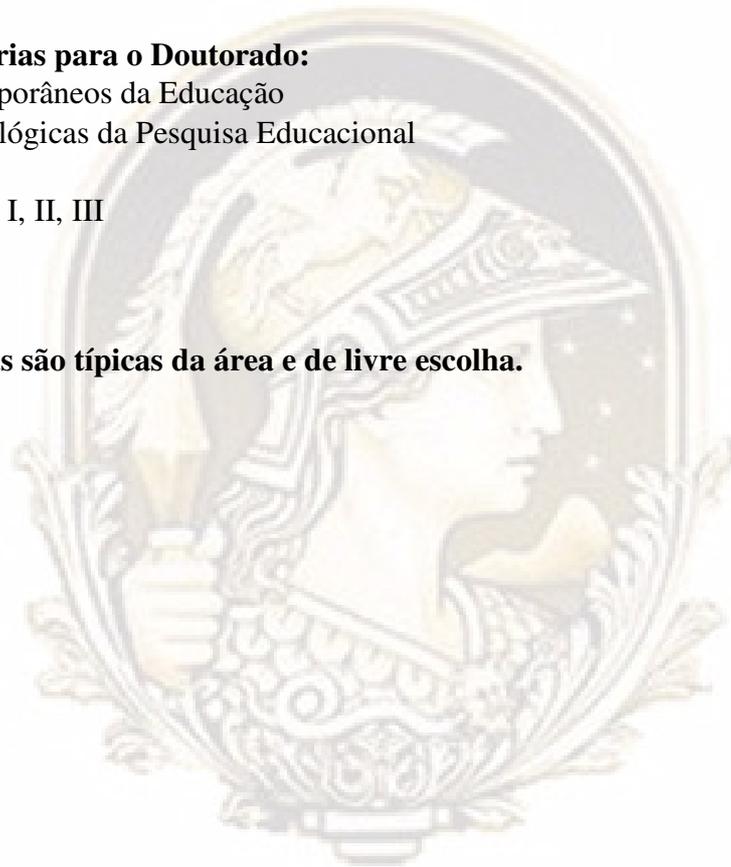
Disciplinas obrigatórias para o Mestrado:

- Educação Brasileira
- Pesquisa Educacional
- Seminário de Dissertação
- Prática de Pesquisa I, II
- Orientação de Dissertação

Disciplinas obrigatórias para o Doutorado:

- Problemas Contemporâneos da Educação
- Questões Epistemológicas da Pesquisa Educacional
- Seminário de Tese
- Prática de Pesquisa I, II, III
- Orientação de Tese

As demais disciplinas são típicas da área e de livre escolha.



PPGE - Desde 1972
UFRJ

PPGE - Desde 1972
Campus Praia Vermelha
Av. Pasteur, 250 - fundos - sala: 234
CEP: 22295-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Site: www.educacao.ufrj.br
Tel.: (0xx21) 2295-4047 - Fax: (0xx21) 2295-3246